ISSN: 2358-8829

QUÍMICA AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA: PERCEPÇÕES DE LICENCIANDOS DA UPE – CAMPUS MATA NORTE

Arthur Nóbrega de Souza [1]
Ana Maria Gonçalves Duarte [2]

RESUMO

A formação inicial de professores de Química constitui um espaço fundamental para o desenvolvimento de conhecimentos científicos, pedagógicos e socioambientais necessários à atuação docente na educação básica. Nesse contexto, a Química Ambiental e a sustentabilidade assumem relevância por possibilitarem a compreensão das relações entre os processos químicos, as atividades humanas e os impactos ambientais, contribuindo para a formação de professores capazes de abordar questões relacionadas ao uso racional dos recursos naturais, geração e gerenciamento de resíduos, poluição, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável. A inserção dessas temáticas na formação docente pode favorecer práticas pedagógicas contextualizadas e estimular a participação dos futuros professores na construção de uma sociedade ambientalmente responsável. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar a percepção de licenciandos do curso de Licenciatura em Química da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Mata Norte, sobre a importância da Química Ambiental e da sustentabilidade em sua formação inicial e futura atuação profissional. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. Participaram do estudo 17 estudantes do curso de Licenciatura em Química da UPE – Campus Mata Norte. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado contendo questões relacionadas aos conhecimentos prévios dos licenciandos sobre Química Ambiental, sustentabilidade, problemas ambientais e à importância dessas temáticas para a formação e prática docente. Observou-se que há uma percepção predominantemente positiva dos licenciandos quanto à importância da Química Ambiental e da sustentabilidade na formação inicial de professores de Química, e que os mesmos reconhecem a necessidade de ampliar a abordagem das questões ambientais no processo formativo, especialmente por meio de atividades contextualizadas, projetos interdisciplinares, oficinas, experimentações e ações de extensão universitária.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial, Química, Sustentabilidade.

[1] Doutorando, Universdade Federal de Campina Grande, arthur.nobrega@gmail.com;
[2] Professor orientador: Doutora, Universidade de Pernambuco, anamaria.duarte@upe.br